

Missão Paraná II tem avanços no combate à violência contra mulher e encontro com Consegs

17/09/2025

Segurança Pública

A Missão Paraná II leva a Londrina avanços no combate à violência contra mulher, com palestras para representantes da região, e um encontro com os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) para ouvir a população a respeito das ações de segurança pública.

O Programa Mulher Segura continua avançando na região Norte e nesta terça-feira (16) duas novas palestras e uma reunião foram promovidas em Londrina, ampliando as estratégias de combate à violência contra a mulher. Durante os encontros foi destacado que a gestão e o alinhamento são essenciais para o sucesso das ações, bem como destacado que a troca de experiências transforma ideias em soluções práticas.

Para o coordenador do programa, coronel Dalton Perovano, a gestão da rede de proteção é um processo contínuo de revisão e controle de ações. “O diálogo é fundamental para que as soluções sejam efetivas. Esse trabalho de audição transforma experiências em práticas inovadoras, evitando que as ideias fiquem estagnadas com o tempo”, destacou.

Pela manhã, a reunião da Rede de Proteção à Mulher aconteceu no auditório do 5º Batalhão da Polícia Militar (BPM). O encontro reuniu representantes da Segurança Pública, do Ministério Público e da sociedade civil para discutir o alinhamento de estratégias e a integração da rede.

Já no início da tarde, foram realizadas palestras sobre temas como “Mulher Segura” e “Mulher Segura — Adolescentes”, promovida para alunos do 2º Colégio da Polícia Militar do Paraná (CPM), onde foi abordado desde a prevenção da violência até a conscientização de jovens e adultos, incluindo o papel do engajamento masculino.

Os encontros reuniram 323 pessoas, contando com a presença de representantes da Polícia Militar do Paraná (PMPR), Polícia Civil do Paraná (PCPR), Polícia Científica do Paraná (PCIPR), Polícia Penal do Paraná (PPPR), Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Núcleo Maria da Penha (Numape),

Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica da Delegacia da Mulher (Nuavidem), além da OAB Londrina, do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres e de representantes das prefeituras de Londrina e Tamarana.

O Mulher Segura é uma iniciativa da Secretaria da Segurança Pública voltada para o combate e a prevenção da violência de gênero. Criado para fortalecer o atendimento e a proteção às mulheres, ele atua de forma integrada, envolvendo diversas frentes de ação. Entre 2023 e 2024, aumentou em 332% as visitas comunitárias, passando de 12 mil para mais de 51 mil. No primeiro semestre de 2025, o crescimento foi de 86,6%. O programa já realizou 1,3 mil palestras para mais de 105 mil pessoas e pretende capacitar 1,4 mil profissionais para atuar em todo o Paraná.

- [**Estado investe R\\$ 116 milhões em helicópteros, fuzis, viaturas e tecnologia para forças de segurança**](#)
- [**Com primeiras RAMs da história, Paraná reforça frota de viaturas da segurança pública**](#)

CONSEG – A Secretaria de Segurança Pública do Paraná também promoveu nesta terça-feira (16) o primeiro encontro regional dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) em Londrina. O evento, que faz parte da programação da Missão Paraná II, reuniu mais de 90 participantes, entre representantes das forças de segurança, lideranças comunitárias e membros da sociedade civil.

O encontro foi um espaço aberto para debater os principais pontos de segurança da região, ouvir demandas e construir soluções conjuntas, reforçando a importância de fortalecer a integração entre Estado e comunidade.

“Os Consegs são espaços fundamentais de articulação local, nos quais a comunidade se mobiliza, identifica demandas e participa da construção coletiva de soluções para os desafios que impactam a segurança e a qualidade de vida de cada região. Para isso, é fundamental que o Estado e sociedade caminhem juntos, fortalecendo o diálogo, a cooperação e a confiança mútua”, ressalta o secretário da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira.

A reunião contou com a participação do sindicato rural e dos conselhos comunitários de segurança da região Norte, ampliando o debate sobre o papel da comunidade na construção da segurança. O objetivo foi reforçar que, sem a participação popular, não é possível compreender plenamente o que acontece nos bairros e o que gera a sensação de insegurança.

- **Policiais equipados: forças especiais de segurança do Paraná recebem 1,5 mil fuzis**

“O Conselho Comunitário de Segurança é um espaço que dá oportunidade para todos se manifestarem, mostrando o que está acontecendo e apresentando sugestões e soluções que, quando viáveis, são devidamente atendidas. Hoje, mostramos ações que têm contribuído para a redução estatística de crimes contra o patrimônio e contra a vida na área rural”, afirmou o chefe do Centro Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança (CECONSEG), coronel Chehade Elias Geha.

A Patrulha Rural Comunitária, uma das pautas da Missão Paraná II, também foi abordada durante a reunião. A iniciativa busca ampliar a parceria entre forças de segurança e produtores rurais, promovendo ações de prevenção, patrulhamento direcionado e resposta rápida a ocorrências.

Participaram da reunião integrantes da Polícia Militar, por meio da Patrulha Rural Comunitária, do Batalhão de Polícia Rodoviária e de representantes do 5º Batalhão, Guarda Municipal de Londrina, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Penal do Paraná (PPPR), Polícia Científica do Paraná (PCIPR), associações municipais, Sindicato Rural e população civil.